

CONCESSÃO DA RODOVIA DO PLANO PILOTO

Secretaria de Transporte e Mobilidade
do Distrito Federal - SEMOB



HISTÓRICO



AUDIÊNCIA PÚBLICA

- Consulta Pública: 23 de outubro até 24 de novembro de 2020
- Estudos disponibilizados no site da SEMOB
- Audiência pública: 10 de novembro de 2020
 - 47 participantes presencialmente;
 - 17 contribuições no púlpito;
 - 664 visualizações no YouTube ([Audiência Pública para a Concessão da Rodoviária do Plano Piloto - YouTube](#));
 - 125 questionamentos e/ou contribuições sobre o material disponibilizado. Estas manifestações foram analisadas, respondidas e consolidadas no Relatório de Consulta e Audiências Públicas (disponível no site)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Importância da Rodoviária do Plano Piloto

- Equipamento urbano com maior demanda diária do centro oeste brasileiro.
- Início das obras em 1958.
- Localiza-se no ponto mais central do Plano Piloto.
- Um dos raros projetos arquitetônicos de Lúcio Costa, em Brasília.



CONTEXTUALIZAÇÃO

Mudança de Função

- Projetada como rodoviária interestadual, mudou sua função em 1980 para terminal urbano
- Alteração de função deveria ter sido acompanhada de adaptação de sua arquitetura – o que não aconteceu
- Crescimento da cidade saturou a Rodoviária



CONTEXTUALIZAÇÃO

Consequências das Mudanças de Função

- Veículos estacionando para embarque de passageiros de forma errada.
- Desorganização do fluxo de passageiros para embarque nos ônibus.
- Aumento do fluxo de automóveis na plataforma superior.



ESTUDOS REFERENCIAIS

Estudos disponíveis no site da SEMOB para consulta e *download*

<https://semob.df.gov.br/>

SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE
SEMOMB

GDF

Participação

Consultas e Audiências Públicas

Conselho de Transporte Público

MAIS VIAGENS PARA O TR

Comitê de Mobilidade Urbana

SOL NASCENTE

AMPLIAÇÃO DO PERCURSO DA LINHA 812.1

A partir da data 19 de Junho

Moradores do Trecho 3 do Sol Nascente têm acesso a mais uma linha de ônibus

Linha 812.1 passará a circular na região beneficiando um maior número de passageiros

Reposição de aulas terá reforço de ônibus

Transporte escolar e passe livre estudantil estão garantidos aos estudantes

Pôr do Sol recebe melhorias no transporte coletivo

Mais viagens e alteração de percurso darão mais opções para os usuários da RA

Mais banheiros e fraldários abertos ao público na Rodoviária do Plano Piloto

Terminal está com 80% dos sanitários reformados e liberados para uso

VEJA TODAS AS NOTÍCIAS

Parceria Público Privada - PPP

PPP Nova Saída Norte

Avenida das Cidades

Via Ponte Paranoá

VLT via W3

Projeto Zona Verde

Metrô - DF

Concessão do BRT Sul e Oeste

Concessão da Rodoviária do Plano Piloto



24/09/19 às 12h01 - Atualizado em 25/05/23 às 10h27

Concessão da Rodoviária do Plano Piloto

O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL - SEMOB, no uso de suas atribuições, comunica a todos os interessados que o estudo apresentado na Audiência Pública, a qual contempla os estudos de modelagem técnica, econômico-financeira e jurídica, e respectivas minutas de Edital e Contrato que subsidiarão futura licitação para contratação de parceria público-privada, estão em fase de análise e ajustes juntamente aos órgãos de controle.

Versão Atualizada dos Estudos

- Estudos Atualizados

Resumo do Projeto

- Resumo da Rodoviária

Procedimento de Manifestação Interesse

- Procedimento de Manifestação de Interesse

Comissão Técnica

- Portaria
- Relatórios

Consulta e Audiência Pública

Consulta e Audiência Pública

Processo Licitatório

DIAGNÓSTICO

- Falta de acessibilidade
- Presença do comércio informal nas plataformas de embarque.
- Falta de informação e sinalização ao passageiro quanto aos locais e horários de embarque
- Falta de espaços seguros e sinalização para a entrada e saída dos pedestres
- Entrelaçamento dos fluxos de saída dos ônibus das plataformas, impactando inclusive as vias N1 e S1
- Utilização da rodoviária para estocagem dos ônibus



DIAGNÓSTICO

- As áreas destinadas à subestação da CEB, aos quadros elétricos, bombas de recalque de água e esgoto e gerador de energia apresentam infiltrações e encontram-se insalubres.
- Uma das câmaras do reservatório de água que abastece a rodoviária em sua plenitude, incluindo o sistema de combate a incêndio, foi esvaziada por comprometimento estrutural.
- Escadas rolantes estão continuamente com problemas de funcionamento, e uma das principais causas são as inundações frequentes nas casas de máquinas, em razão dos vazamentos das instalações de água e esgoto.
- Infiltrações nas lajes superiores do mezanino, pavimento inferior e subsolo, causando, além de goteiras, a oxidação das armaduras e consequente desagregação do concreto.
- Carreamento de terra, por baixo do piso existente, que tem como causa o transbordamento da galeria e ramais de águas pluviais que passam por baixo daquele Terminal.
- Ineficiência de funcionamento das bombas de recalque, além da inexistência de um gerador de energia, que aciona as bombas de esgoto em caso de emergência.

DIAGNÓSTICO

Pesquisa de opinião – usuários:

➤ Quem é o usuário?

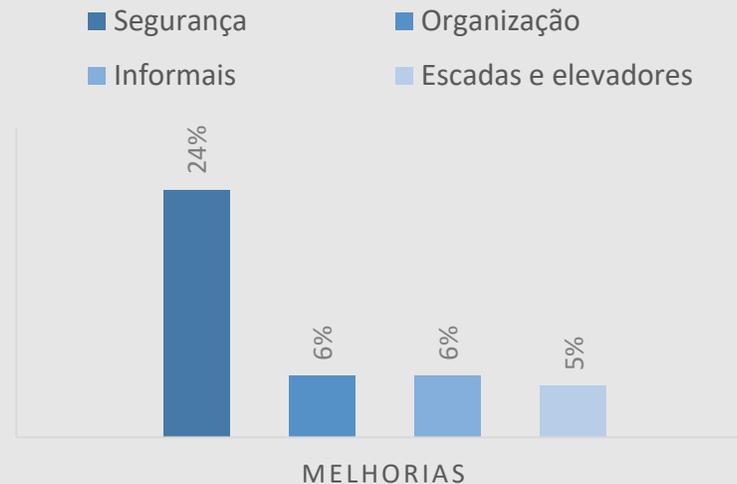
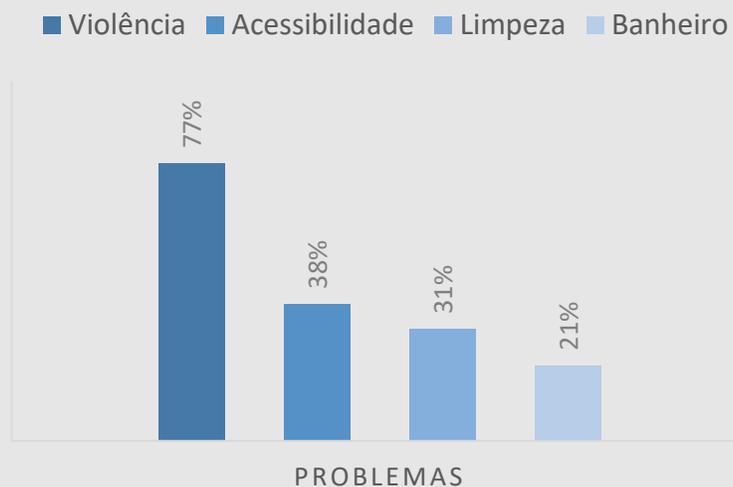
Vai para a rodoviária por motivo de viagem à trabalho (60%), está na rodoviária como baldeação (76%) e é usuário cativo, utiliza a rodoviária no mínimo 5 dias por semana (51%)

➤ Quais são os maiores problemas da rodoviária para o usuário?

Violência (77%), acessibilidade (38%), limpeza (31%), banheiro público (21%)

➤ Quais as sugestões para melhorar o comércio?

Segurança (24%), Organização (6%), Retirar os informais (6%), Regularizar os informais (5%), funcionamento das escadas rolantes e elevadores (5%)



DIAGNÓSTICO

Pesquisa de opinião – comerciantes:

➤ Quem é o comerciante?

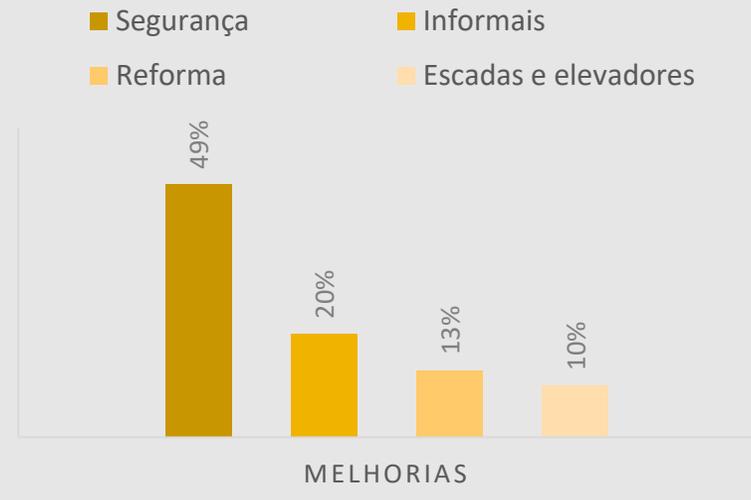
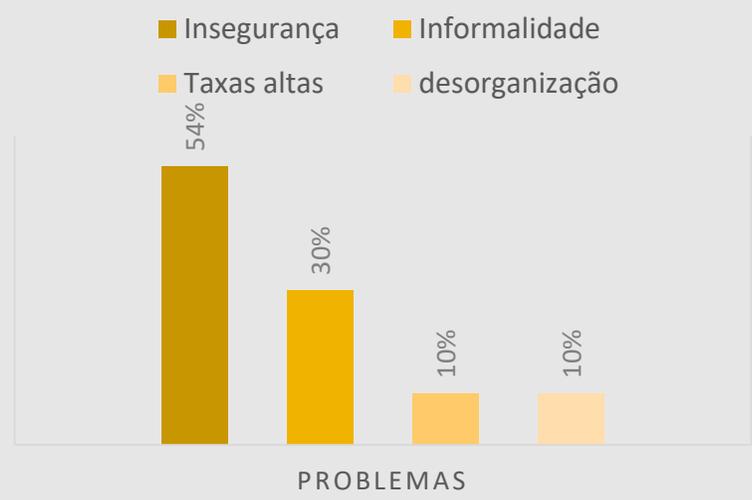
Faturamento até R\$ 40.000,00 (39%) e entre R\$ 40.000,00 e R\$ 80.000,00 (39%), está satisfeito em relação à sua atividade comercial (60%), principalmente por causa do alto fluxo de pessoas (62%) e não pensa em sair da rodoviária(69%)

➤ Quais são os maiores problemas da rodoviária para o comerciante?

Insegurança (54%), Informalidade (30%), taxas altas (10%), desorganização (10%) e moradores de rua (8%)

➤ Quais as sugestões para melhorar o comércio?

Segurança (49%), Retirar os informais (20%), reformar a rodoviária(13%), funcionamento das escadas rolantes e elevadores(10%)



OBJETO DA CONCESSÃO

Complexo da Rodoviária do Plano Piloto:

- Elemento integrador da arquitetura de Brasília
- Elemento integrador do sistema de transporte público de Brasília.
- Elemento integrador dos projetos de mobilidade, cujo sucesso deverá incrementar a sua utilização, como aumento da capacidade do Metrô e democratização dos estacionamentos públicos
- Estrutura de 60 anos, que apresenta problemas estruturais que demandam solução urgente
- Apresenta uma ocupação tradicional de comércio
- **Abrange também a Galeria dos Estados**

INFORMAÇÕES GERAIS

- Tipo: Concessão Comum
- Prazo: 20 anos
- Objeto: Gestão do complexo da Rodoviária do Plano Piloto, incluindo sua recuperação, modernização, conservação e exploração
- Critério de seleção: Maior valor de outorga anual
- INVESTIMENTO PREVISTO: R\$ 120 milhões
- RECEITAS ANUAIS: Previsão de R\$ 36 milhões
- PAGAMENTO DE OUTORGA ANUAL AO GDF: mínimo de 4,3% da Receita Bruta (previsão de R\$ 1.800.000,00 anuais)

ALUGUEIS DAS LOJAS

Ocupantes atuais das lojas e quiosques (inclusive da Galeria dos Estados):

- Tratamento preferencial
- Fiscalização dos contratos pelo Poder Concedente



ALUGUEIS DAS LOJAS

- Taxa de Ocupação: equivalente ao aluguel do espaço comercial
- Taxa de Rateio: equivalente ao condomínio
- A cobrança da TAXA COMERCIAL = TC, será feita de acordo com seguinte fórmula de cálculo:

$$TC = (A \times V) + \text{Taxa de Rateio}$$

TAXA COMERCIAL	(R\$/M ²)	ATUALIZACAO ANUAL
Taxa de Ocupação	123,46	<u>IR</u>
Taxa de Rateio	calculada mensalmente	=

- A é a área bruta ocupada pelo estabelecimento comercial conforme contrato;
- V é o valor a ser cobrado por metro quadrado.

ESTACIONAMENTOS

- Recuperação dos bolsões (2.902 vagas)
- Reordenamento das vagas
- Integração com o CCO, serviços de operação e conservação



TERMINAL BRT

No nível inferior será construído pela CONCESSIONÁRIA um espaço de 2.601,52 m² para operação do SISTEMA BRT, adjacente ao buraco do Tatu



TERMINAL BRT

- Dotar a rodoviária de uma estrutura adequada ao BRT
- Retirar o estacionamento de automóveis não autorizados e área de estocagem



TARIFA DE ACOSTAGEM

- Cobrada das empresas operadoras de transporte que utilizam a Rodoviária do Plano Piloto
- Valores das tarifas relativos à capacidade/tamanho do ônibus
- Atualmente as empresas pagam apenas pela ocupação dos balcões e salas utilizadas (mais rateio)
- Será cobrada a cada acostamento de veículo e a apuração da quantidade de acostamentos será efetuada através de sistema inteligente de Câmeras OCR

PARECER IPHAN

- Parecer IPHAN N.º 168/2022/COTEC
- Descartada a construção de marquise na plataforma superior da rodoviária (Cenário 2) a partir das considerações apresentadas pela SEDUH

CONCLUSÃO	
Motivação e Recomendações (inserir quantas linhas for necessário)	
<p>Por todo o exposto, e considerando que o espaço da Rodoviária já sofreu e pode sofrer adaptações para que seja melhor usufruído pela população – tanto em termos de funcionalidade (ex. estação para o BRT) quanto de conforto para os usuários (ex. áreas mais generosas para pedestres) – indicamos a aprovação para desenvolvimento do projeto do cenário 1 (intervenções no nível inferior).</p> <p>A “aprovação para desenvolvimento do anteprojeto” é respaldada pela Portaria nº 420/2010-IPHAN – lembrando ainda que a presente consulta, em função da etapa de desenvolvimento em que se encontra a proposta, foi classificada como “consulta prévia”. Assim,</p> <p>Art. 13 (...)</p> <p>§ 2º A resposta à consulta prévia, caso positiva, configura unicamente aprovação para desenvolvimento do anteprojeto, não consistindo em autorização para execução de qualquer obra.</p> <p>§ 3º Ao formalizar consulta prévia o requerente poderá encaminhar mais de uma proposta para ser analisada e selecionada pelo Iphan para desenvolvimento do anteprojeto.</p> <p>§ 4º A resposta à consulta prévia tem validade de 6 (seis) meses, contados a partir da emissão do parecer técnico e vincula, durante seu prazo de validade, a decisão sobre um eventual pedido de aprovação de projeto pelo Iphan, desde que não haja modificação nas normas vigentes. (Portaria nº 420/2010-IPHAN, art. 13, grifos nossos)</p> <p>Em qualquer um dos cenários, a presente manifestação refere-se apenas ao desenvolvimento do anteprojeto, para que seus impactos, vantagens e desvantagens possam ser mais bem avaliados. Em ambos – mas especialmente se houver opção pelo cenário 2 –, o Iphan se reserva o direito de manifestar-se de forma contrária ao projeto a ser apresentado, a depender de seu desenvolvimento, caso este represente a destruição ou mutilação do edifício, não apresente as justificativas pertinentes, não contemple um melhor tratamento dos espaços – em termos de funcionalidade e conforto para os usuários – ou não atenda as necessidades relativas a distinguibilidade, reversibilidade e mínima intervenção.</p> <p>Assim, concluído e fundamentado, submete-se o presente parecer à consideração superior para que haja, salvo melhor juízo, posterior notificação ao interessado.</p>	
<input type="checkbox"/>	Desaprovado o Projeto/Proposta de Intervenção
<input checked="" type="checkbox"/>	Aprovado o Desenvolvimento do Anteprojeto
<input type="checkbox"/>	Aprovada a Proposta de Intervenção
<input type="checkbox"/>	Aprovado o Anteprojeto
<input type="checkbox"/>	Aprovado o Projeto Executivo

RECUPERAÇÃO

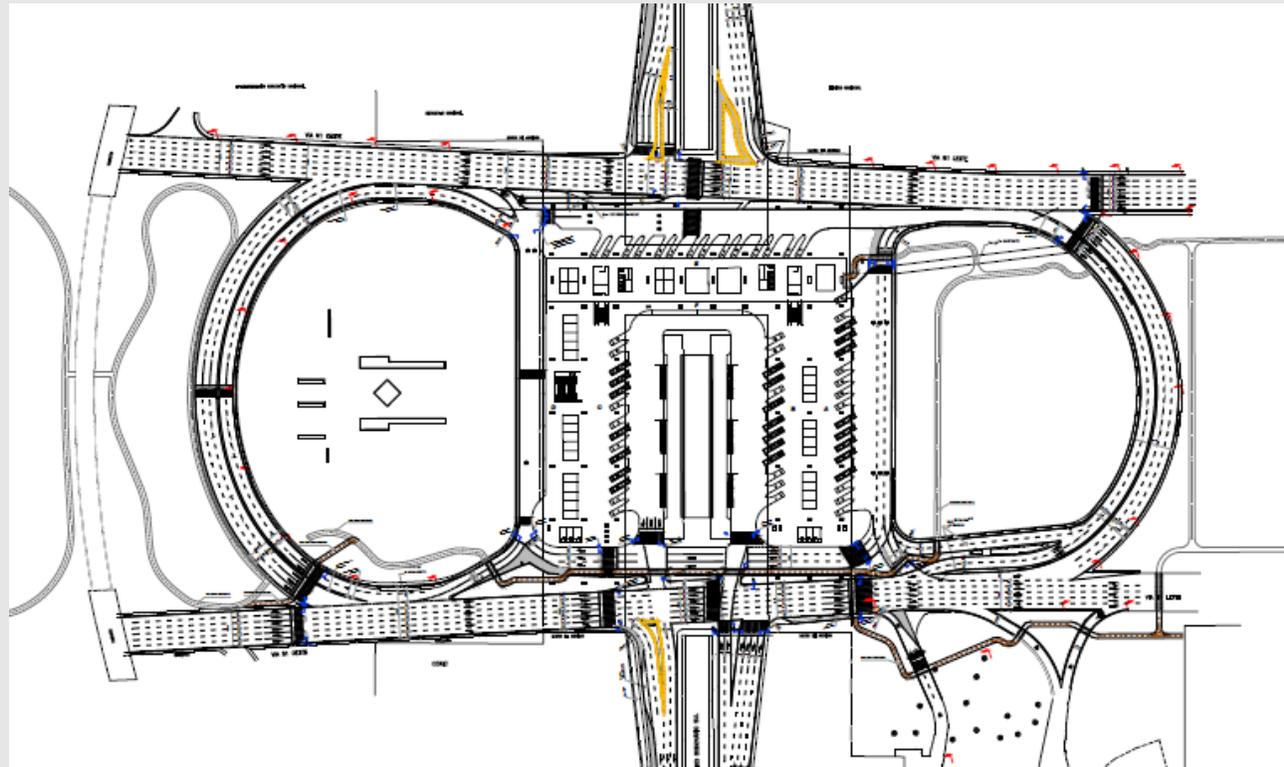
- Obras de recuperação estrutural do viaduto
- Obras de recuperação estrutural de reservatório
- Recuperação das instalações elétricas e eletrônicas
- Conclusão da operacionalização dos sistemas de prevenção e combate a incêndio
- Recuperação dos banheiros e instalações hidrosanitárias
- Reforma nas áreas internas do complexo (inclusive acessibilidade) e fachada das lojas
- Instalações mecânicas (ar condicionado, escadas rolantes e elevadores)
- Recuperação dos estacionamentos e passeios

RECUPERAÇÃO

MODERNIZAÇÃO DO COMPLEXO

➤ Reurbanização – N1 e S1:

São obras relacionadas ao aumento da capacidade das calçadas dos pedestres, recomposição da geometria da via, implantação de faixas de pedestres e semaforização nos principais pontos de travessia dos usuários.



RECUPERAÇÃO

MODERNIZAÇÃO DO COMPLEXO

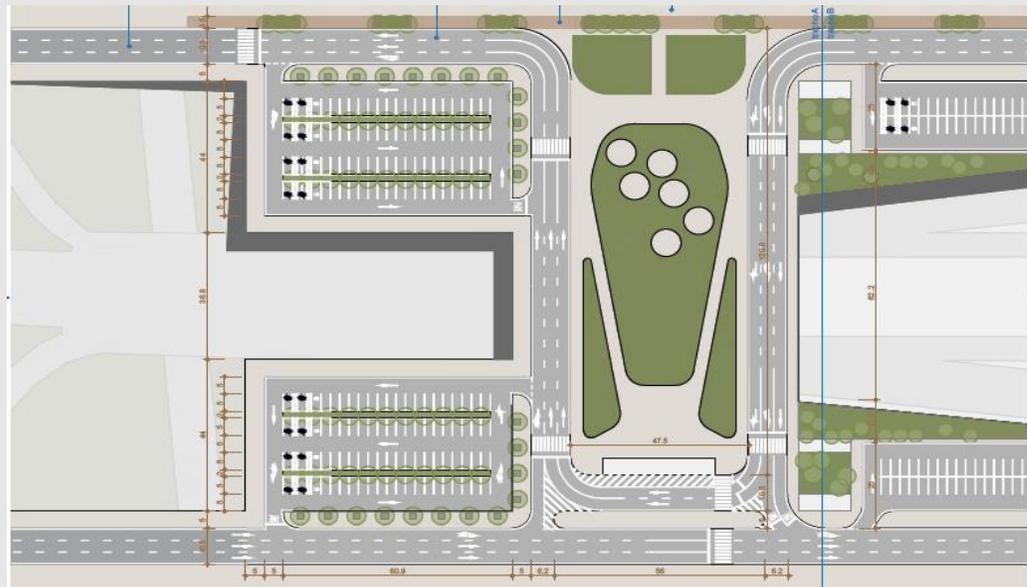


Revitalização do Mezanino

Reorganização do conjunto das lojas

Retirar os depósitos da fachada norte

Propor a circulação pelas 2 fachadas



Revitalização das praças e calçadas

Ampliação do espaço do pedestre

Melhorias do ponto de vista paisagístico

OPERAÇÃO

Implantação do Centro de Controle Operacional-CCO e integração plena e funcional dos sistemas existentes:

- Sistema de Telefonia;
- Sistema de Aviso ao Público (Sonorização);
- Sistema de Circuito Fechado de TV (CFTV);
- Sistema de Reconhecimento Facial em Tempo Real;
- Sistema de Leitura de Matrícula Veicular;
- Sistema de Informações aos Passageiros ;
- Sistema de Multimídia (SMM);
- Sistema de detecção e combate a incêndio;

Monitoramento do Terminal e da Galeria dos Estados, áreas de circulação, comércios e estacionamento realizado através do CFTV, com controle a partir do CCO.

PROSSEGUIMENTO

TCDF: Decisão Nº 2803/2023

- Autoriza o prosseguimento do certame
- Aprovação da lei distrital (PL nº 2.260/2021)

CONPLAN: Decisão Nº 19/2023

- ATA da 90ª Reunião Extraordinária
- Atenção à acessibilidade, ao sistema cicloviário, bicicletário, passeios, mobiliário urbano e ao comércio ambulante
- Acompanhamento dos projetos pelo IPHAN e pela SEDUH

SEMOB: Relatório da Comissão Técnica

- Aprovação PL 2.260/2021
- Últimos ajustes, caso necessário

OBRIGADO!

**Secretaria de Transporte e Mobilidade
do Distrito Federal - SEMOB**

